

A OLIVEIRA DE ROMANOS 11

Paulo após usar a parábola da oliveira, freqüentemente foi atacada por ela, para mostrarem que ele era um típico morador da cidade, que não conhecia os mais simples fenômenos do campo. Os seus opositores afirmavam que não se faziam enxerto de uma fruteira silvestre numa fruteira cultivada. Era um broto ou renovo tirado de uma arvore cultivada que devia ser enxertado no tronco de uma planta da mesma espécie. Sir Willian Ramsay, com efeito, cita Teobaldo Fischer, que teria dito que era costume na Palestina, há 60 anos, “revigorar uma oliveira que já cessando de frutificar, enxertando nela um broto de oliveira silvestre, e assim a seiva da arvore enobrece este broto de oliveira silvestre, e a arvore recomeça a dar fruto”.¹ Um processo parecido era comum nos tempos Romanos. Columella, contemporâneo de Paulo, evidencia isso pois, segundo ele, quando uma oliveira está produzindo mal, faz-se nela o enxerto de uma oliveira, o que dá novo vigor à arvore.²

A parábola de qualquer forma deixa claro, que os ramos da oliveira que não produz frutos dignos da oliveira, será cortado e lançado fora, deixando lugar para que outros ramos sejam enxertados.

A **oliveira** é o lugar de privilégio, primeiramente ocupado pelos judeus, os ramos naturais. Lugar de privilégio debaixo da aliança que Deus havia feito com Abraão, a qual dava a posição de serem chamados povo de Deus, distinguindo-se de todos os outros povos da terra, desfrutando de bênçãos especiais decorrentes da aliança.

Ramos naturais são os judeus, que através de Abraão receberam este privilégio. Os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó que depois foi chamado Israel pelo próprio Deus, pela fé sustentariam esta posição. Mas a sua incredulidade levou-os a serem cortados da oliveira, ou da posição privilegiada inicial.

Ramos bravos são os gentios, que por causa da incredulidade de Israel, agora ocupam o lugar de privilégio. Pela fé em Cristo, os gentios tiveram acesso ao chamado povo de Deus, que lhe garantem uma posição de privilégio, assim como os judeus anteriormente.

¹ BRUCCE, F.F., Romanos, introdução e comentário. Edições Vida Nova, p176, 1997.

² Idem

A **Raiz da árvore** é a aliança abraâmica que através de Cristo, prometeu benção a ambos, judeus e gentios. O que sustenta a posição privilegiada e a promessa de Deus a Abraão, de “que em ti serão benditas todas as famílias da terra”. Todos os que seguiram os passos de Abraão, pela fé, ingressaram nas promessas de Deus a ele. Sendo assim os gentios pela fé, começaram fazer parte da raiz da árvore.

A **Seiva** são as promessas direcionadas aos participantes da aliança.

Desta forma os gentios que agora fazem parte pela fé da posição de privilégio, desfrutam da salvação em Cristo. Já os judeus, que crerem também serão enxertados. Mas após terminar o tempo dos gentios, Deus voltará novamente a tratar especificamente com os judeus, tornando-os a enxertar na posição de privilégio.